

HISTÓRIA DE VIDA | RESSOCIALIZAR É POSSÍVEL



SEAP *em Ação*

ANO IV - EDIÇÃO ESPECIAL PARAÍBA - JULHO/SETEMBRO 2023



**Um ano
de nova gestão**

Ministro Flávio Dino visita a Paraíba e lança com Governador o Pronasci II

Reeducandos constroem potentes telescópios que ajudam a observar o Universo



SEAP

Conheça nossas ações.

www.paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria



SECRETARIA DE ESTADO
DA ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA



GOVERNO
DA PARAÍBA



Expediente

João Azevêdo Lins Filho
Governador

Lucas Ribeiro Novais de Araújo
Vice-Governador

João Alves de Albuquerque
Secretário de Estado da Administração Penitenciária

João Paulo Ferreira Barros
Secretário Executivo da Administração Penitenciária

Nonato Bandeira
Secretário de Estado da Comunicação Institucional

Naná Garcez de Castro
Diretora-Presidente da Empresa
Paraibana de Comunicação

Ronaldo da Silva Porfírio
Gerente Executivo do Sistema Penitenciário

Tércio Chaves de Moura Júnior
Chefe de Gabinete

Fábio Luiz de Paiva Gomes
Gerente de Administração e Tecnologia da Informação

João Sitônio Rosas Neto
Gerente Executivo da Ressocialização

Kiara Fialho
Jornalista/Coordenadora/Editora

Jailma Santos
Jornalista/Editora Adjunta

Joséljo Carneiro de Araújo
Jornalista

Gianni Almeida
Jornalista

Diego Fontinele
Jornalista/Editor de Imagem

Leydiane Simões Soares
Analista de Mídias Sociais

Alberto Carlos Gomes
Revisão / Copydesk

Marcos Pimentel
Foto Capa/SESDS

Fotografias | Equipe ASCOM/Arquivo

Editorial



João Alves de Albuquerque
Secretário de Estado da Administração
Penitenciária da Paraíba

Missão e desafios

O que seria de nós sem os desafios que impulsionam a nossa vida?

Qual é a nossa missão onde nos encontramos?

Fazer a diferença... Tocar a vida das pessoas?

Encarar as nossas obrigações como uma missão torna tudo mais emocionante e atribui uma importância ainda maior para o nosso trabalho.

A 6ª Edição da Revista Seap em Ação traz uma retrospectiva do primeiro ano da gestão, uma síntese dos acontecimentos no Sistema Penitenciário da Paraíba como parte de uma missão e os seus desafios.

Como secretário à frente da pasta da Seap, ao assumir, tinha a consciência dos desafios significativos que encontraria pela frente. A difícil tarefa de gerenciar um sistema que possui hoje 65 unidades distribuídas pelo estado, cada uma com suas peculiaridades e necessidades. Por outro lado, trago comigo uma experiência significativa na Segurança Pública Paraibana, visto ter atuado como Corregedor Geral da Secretaria de Segurança Pública; Delegado Geral e também Gerente do Sistema Prisional, no período de 2004 a 2008, dentre outras experiências.

Quando aceitei o convite do Governador João Azevedo, me comprometi também com todos os paraibanos, e isso pra mim foi uma emoção que não consigo descrever em palavras. Recebi tal missão como um ato de coroamento da minha trajetória profissional. Assim, abracei o dever de administrar o Sistema Penitenciário da Paraíba, assegurando que a Lei de Execução Penal seja cumprida da maneira justa e eficaz, garantindo a segurança dos reeducandos, servidores e policiais penais.

A Seap tem um corpo de Policiais Penais treinados, capacitados, competentes e comprometidos com a função, o que traduz confiança para enfrentar os desafios do sistema prisional. Assim, nossa gestão pode planejar, organizar, executar e supervisionar as demandas administrativas, promover a segurança e a prevenção da criminalidade.

Para isso foi necessário organizar as contas, adequar os processos de aquisições da Seap; reestabelecer o fluxo de trabalho nas gerências, proporcionar maior autonomia; atender às demandas estruturais da Seap; oferecer maior transparência à população e desburocratizar medidas disponibilizando serviços on-line. Tudo isso com o objetivo de aprimorar o serviço da atividade fim da Secretaria que é a custódia das pessoas privadas de liberdade.

A nossa missão é desempenhar as atividades do cotidiano com excelência, apesar dos desafios, priorizando a ética e a honestidade. Acredito que neste universo que é o sistema prisional, as ações sempre necessitam de aprimoramento, pois a ressocialização do indivíduo em privação de liberdade se caracteriza como o principal instrumento de combate à reincidência criminal, cumprindo, dessa forma, os ditames constitucionais que regulamentam a segurança pública como um direito fundamental do cidadão brasileiro.

Com a palavra

Secretário da Segurança e da Defesa Social



Jean Francisco Bezerra Nunes é natural da cidade de Triunfo - PE. É graduado em Direito e titular da Secretaria da Segurança e da Defesa Social da Paraíba. Tem pós-graduação em Inteligência de Estado e de Segurança Pública, em Gestão Pública e em Ciências Penais. Foi titular da Delegacia de Vigilância Geral da Capital (DVG), titular da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas e titular do Grupo de Operações Especiais (GOE). Além disso, foi Gerente Executivo de Inteligência da Secretaria da Segurança e da Defesa Social e coordenador de Inteligência do Estado.

Compromisso da Segurança Pública e a Importância do Sistema Prisional na Integração das Forças de Segurança

Promover a segurança e o bem-estar de nossa população é o compromisso incansável da Secretaria da Segurança e da Defesa Social da Paraíba - Sesds. Ao longo dos anos temos acompanhado de perto os resultados positivos de nossas ações, com destaque para a redução dos índices de crimes em todo o estado, especialmente nos Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI), nos Crimes Violentos Patrimoniais (CVP), além da crescente apreensão de armas de fogo e entorpecentes.

É motivo de orgulho contar com a parceria da Secretaria de Administração Penitenciária - Seap como um aliado sólido e integrado aos nossos órgãos operativos, incluindo a Polícia Penal ao lado da Polícia Militar, Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros Militar. Essa colaboração é fundamental para fortalecermos as ações em prol da segurança e da ordem social, além de nos ajudar a alcançar nosso objetivo de construir uma sociedade mais segura e justa. Através dessa união, temos obtido êxito no combate à criminalidade e na promoção da ressocialização dos indivíduos privados de liberdade.

Nosso compromisso com a segurança pública é constante e pautado em ações concretas. Na condição de presidente do Conselho Penitenciário da Paraíba, tenho a satisfação de conhecer de perto o desenvolvimento de modelos e iniciativas que atuam para a reintegração dos indivíduos à sociedade de forma responsável e justa. Destaco, por exemplo, a Central de Alternativas Penais. Hoje, em fase de implantação, irá promover maior fluidez e eficácia, além de contribuir consideravelmente com a redução da população carcerária, a central também deverá investir na recuperação e no apoio necessários para que essas pessoas se reintegrem plenamente à sociedade.

A realidade atual apresenta desafios significativos, já que atualmente contamos com uma população carcerária de mais de 13.240 internos, sendo 94,75% homens. É inegável que o cuidado com a segurança penitenciária possui um impacto direto na segurança pública como um todo e investimentos em políticas e modelos que visam tanto a ressocialização dos detentos, quanto a redução dos crimes comandados de dentro dos presídios, tem se apresentado eficazes nos resultados positivos alcançados.

Estamos conscientes de que a segurança é um direito fundamental de todos os cidadãos e um desafio complexo e multidimensional, que requer esforços conjuntos e ações abrangentes. Seguimos trabalhando incansavelmente para promovê-la junto com a Seap e, especialmente agora, junto com o delegado João Alves, que está à frente dessa pasta. Acreditamos firmemente que, por meio de uma atuação integrada, políticas efetivas e parcerias, podemos enfrentar os desafios de segurança e promover tranquilidade à população paraibana.

À medida que avançamos, inclusive com investimentos do Governo do Estado, como a construção de unidades prisionais, estamos cientes de que há muito trabalho a ser feito. No entanto, com determinação e comprometimento, continuaremos a fortalecer a segurança pública, o sistema prisional e construir uma sociedade mais justa, buscando constantemente a redução dos índices de criminalidade.

Agradeço a dedicação de todos os profissionais que atuam na Seap e de todo o sistema de Segurança Pública, que estão envolvidos nesse esforço conjunto. Reitero o compromisso da Sesds em buscar sempre o melhor para a Paraíba e para a segurança de todos.



Há um ano o Governador do Estado, João Azevêdo, outorgava a missão de comandar a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária da Paraíba (Seap) ao então Delegado de Polícia Civil João Alves de Albuquerque com o dever de dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido na Secretaria. Além de fortalecer o que era positivo, foram traçadas novas metas e alcançadas novas conquistas e a marca dos 365 dias de gestão chega para coroar mais este passo na trajetória de Dr. João Alves.

Um ano de gestão

CAPA

Força, planejamento, ação, inovação, controle e prestação de contas são algumas características do trabalho que vem sendo desenvolvido durante esta gestão. Um trabalho de excelência que traz resultados, os quais podem ser observados em todos os aspectos da Secretaria.

A ressocialização segue crescendo com a ampliação dos espaços destinados aos serviços socioculturais nas unidades prisionais e o incentivo aos novos projetos de reinserção social. Dentre estes novos projetos está o que foi destaque internacional, os telescópios produzidos pelos reeducandos da Cadeia de Esperança, no interior da Paraíba.

A educação e o trabalho sempre foram bandeiras levantadas pela gestão. Um número expressivo e que representa todo o investimento na educação nas prisões é o número de aprovados em concursos nacionais como o Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (Enem PPL) e o Exame Nacional de Certificação de Competências para Jovens e Adultos privados de liberdade (ENCCEJA PPL) Em 2022 foram 1.323 inscritos com 389 aprovados no Enem PPL, representando um crescimento de cerca de 74% em relação ao ano anterior (224 aprovados).

As parcerias que auxiliam no desenvolvimento de novos projetos e promovem benefícios ao Sistema Penitenciário da Paraíba recebem atenção especial, a

exemplo do Termo de Cooperação entre a Seap e Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para a realização da identificação biométrica civil e emissão de documentos. Além de parcerias para o desenvolvimento de projetos de educação e trabalho.

Outra parceria importante firmada na gestão foi com a Secretaria de Ciência e Tecnologia - Secitec, da Prefeitura de João Pessoa, garantindo a oferta de 63 cursos do Programa Qualifica João Pessoa que objetiva promover conhecimento e capacidade às pessoas privadas de liberdade, facilitando acesso ao mercado de trabalho

Os diversos serviços on-line implantados em sua gestão facilitam o acesso às informações sobre o trabalho realizado no sistema prisional paraibano. São serviços disponíveis ao público em geral, bem como aos servidores, às instituições parceiras, aos advogados e aos familiares das pessoas privadas de liberdade. O Guia do Visitante, o Boletim Interno, o Canal de Denúncias, o Painel de Controle Gerencial, para citar algumas das novas ferramentas virtuais.

A ferramenta denominada Painel de Controle Gerencial de Contratos (PCG-Seap) surge com o propósito de estabelecer um sistema único e integrado de informações sobre a gestão dos contratos firmados pela pasta, permitindo o acompanhamento na execução das etapas da despesa.



Seap e Secitec realizam aula inaugural do Programa Qualifica João Pessoa no presídio Sílvia Porto

CAPA

Guia dos visitantes - A partir de uma parceria com o Conselho da Comunidade e com o Departamento de Ciências Exatas da UFPB - Campus IV, em Rio Tinto, desenvolveu um guia eletrônico para que os visitantes de pessoas em privação de liberdade possam ter acesso fácil e rápido às informações necessárias para um melhor ambiente de visita.

O Boletim Interno é outra importante ferramenta com a finalidade de dar maior publicidade dos atos da Secretaria. O conteúdo é constituído por assuntos normativos, assuntos de pessoal, área de justiça e disciplina, dentre outros.

Uma outra iniciativa do atual gestor da Seap no ano passado foi a inclusão de reeducandos no programa governamental Opera Paraíba. Um total de 55 reeducandos foram beneficiados com cirurgias no Hospital Edson Ramalho.

A responsabilidade social que a Seap desempenha foi mais uma vez reconhecida, neste momento recebendo uma homenagem em forma de certificado concedido pelo Hemocentro da Paraíba nas campanhas de doação de sangue. O hemocentro ressaltou que a ação da Seap na parceria na contribuição da Assistência Hematológica à população do nosso Estado é um ato de amor ao próximo, responsabilidade social e solidariedade.

A valorização dos policiais penais também esteve em pauta. A Escola de Gestão Penitenciária (EGEPEN) promoveu diversas atividades de qualificação, capacitação, aperfeiçoamento e treinamento, com a realização de cursos e seminários. A EGEPEN-PB também realizou evento virtual em alusão a saúde do servidor penitenciário mediante parceria com a Estudo Play Soluções Educacionais, uma grande parceria para a Seap.

O fortalecimento da política de reinserção social do Governo do Estado e de valorização dos servidores pode ser visto em todos os aspectos. ■



Reunião com a Corregedoria Geral da Justiça

Gestão Pública

Importância e Desafios no Sistema Prisional

■ Rodrigo da Nóbrega Cunha Moura
Servidor Público Estadual, Investigador da Polícia civil



Pra quem é administrador de profissão, sabe que, para conseguir administrar uma empresa, se faz necessário estar sempre atualizado com as constantes mudanças no cenário local, nacional e mundial.

Para gerir um órgão público, se faz necessário seguir todas as exigências formais que controlam a administração pública – legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Diversas são as leis que nos regulam. Diversas são as normas, portarias e decretos que devemos ficar constantemente atentos. Tudo muda muito rápido e não podemos cometer erros.

Segundo Philip Kotler (considerado o “pai” do marketing), para que possamos administrar com presteza,

devemos seguir os famosos 04 “Ps” do marketing: Produto, Praça, Preço, Promoção.

Fazendo-se um paralelo com a Administração Penitenciária, podemos sugerir que o “produto” das penitenciárias são os apenados; que a Praça são as atuais estruturas físicas que os acolhem; que o Preço é o custo para manter a estrutura física funcionando com perfeição e a Promoção são as dezenas de programas e trabalhos que ajudam os apenados a ocupar a mente, reduzir a sua pena e fazer com que os mesmos saiam dos presídios melhores do que entraram.

A atual estrutura prisional na Paraíba vem, nesse último ano, recebendo grandes mudanças construtivas. Vamos exemplificar seguindo os 4 “Ps”:

Produto (apenados):

Atualmente, segundo os dados oficiais do SENAPPEN, temos, na Paraíba, um total de 13.240 apenados no regime aberto, fechado, semiaberto e monitorados. Todos, sem exceção, são acompanhados e fiscalizados para que cumpram o que o Poder Judiciário determinou como pena. Diariamente, todos os órgãos fiscalizadores fazem visitas para constatar se todos estão recebendo tratamento digno.

Praça (atuais estruturas físicas que acolhem os apenados):

Um dos grandes desafios de todo e qualquer gestor que trabalha na Administração Penitenciária é, com certeza, a super população carcerária. Na Paraíba, a população carcerária em 2008 era de 8.759 apenados, seguiu em uma curva crescente, passando a ser de 13.070 em 2019, até chegarmos com um total de 13.240 em maio de 2023. Acolher de forma digna toda essa população não é uma tarefa fácil. As atuais estruturas físicas são compostas por prédios antigos que precisam ser constantemente reformados para atender as determinações do judiciário, do ministério público, da defensoria pública e do poder executivo. Além da necessidade de projetos para ampliações internas, precisa existir uma política de construção de novas unidades. Na Paraíba, já está em processo de construção, a nova unidade prisional que será localizada na cidade de Gurinhém. O local terá a capacidade de acolher até 748 apenados, desafogando assim, as penitenciárias que estão com a capacidade máxima alcançada.

Preço (o custo para manter a estrutura física funcionando com perfeição):

O custo para manter o “sistema penitenciário” funcionando com a máxima perfeição não é baixo. Afinal, tudo deve ser pensado: servidores públicos, locações, energia, água, telefone, terceirizações, material letal, material menos que letal e o mais complicado: alimentação para os apenados.

Na Paraíba, diariamente, se faz necessário alimentar 8.686 apenados. Nos presídios são montadas cozinhas que fazem pelo menos 03 refeições diárias – café da manhã, almoço e jantar.

Para isso, estudo da qualidade alimentar e nutricional deve ser rigidamente seguido. A quantidade de comida *per capita* é definida com estudos de um nutricionista onde toda a produção precisa ser acompanhada.

No sistema atual, o almoxarifado central, localizado em João Pessoa, recebe os alimentos, controla, estoca e distribui para todas as unidades prisionais do estado. Tudo após empenhos, notas fiscais, ordens de abastecimento, recebimento e novos pedidos. A grande novidade é a criação de um programa/sistema de controle *on-line*, criado por recursos humanos da própria Seap, que proporciona um acompanhamento real do que se tem estocado, do que foi entregue e do que está por chegar em cada local.

Promoção

São as dezenas de programas e trabalhos que ajudam os apenados a ocupar a mente, reduzir a sua pena e fazer com que os mesmos saiam dos presídios melhores do que entraram. Essa é grande meta de todo e qualquer gestor que trabalhe nessa área: ressocialização.

Na Paraíba, por ordem do Governador João Azevedo, a ressocialização deve ser minuciosamente trabalhada. Se investe muito em ocupar a mente do apenado. Diversos são os projetos em andamento e outras dezenas de novas ideias surgem todas as semanas. Investe-se em trabalhos com artesanato, produção de peças com gesso, produção de pães, coral de cantos, cursos técnicos *on-line*, bonecas e plantações. Faz gosto de ver e conhecer todo esse potencial sendo explorado com muita determinação de quem organiza e de quem é parte beneficiada.

Um grande e importante passo é colocar em prática o que determina a Lei nº 11.613 de 26 de dezembro de 2019. Essa Lei dispõe sobre a celebração de parcerias entre o Estado, por intermédio da Secretaria da Administração Penitenciária do Estado da Paraíba - Seap e pessoas jurídicas de direito privado que pretenderem empregar presos para exercer atividades no interior de unidades do sistema prisional do Estado.

Na atual gestão da Seap, um grande diferencial foi conquistado pelo Secretário João Alves de Albuquerque: inseriu, de forma honrosa, as unidades prisionais (e todos os apenados que precisam) no Programa Opera Paraíba. De forma imediata, o Governador João Azevedo abraçou a ideia e as cirurgias já fazem parte do programa de saúde da Seap.

É apenas o início de um novo tempo na Seap. Muito ainda a ser desenvolvido!

Avante Seap! Avante Paraíba!



Gestão e inovação

Planejamento e organização administrativa resultam em uma melhor prestação de serviço e transparência

Para alcançar bons resultados é necessário planejamento, organização, direção e controle de uma instituição. Definir um objetivo, realizar o diagnóstico da situação atual e traçar metas eficazes formam uma gestão de sucesso. Assim vem sendo o trabalho desempenhado pelo Secretário de Estado da Administração Penitenciária da Paraíba, João Alves de Albuquerque, e por toda a sua equipe.

Para nos contar um pouco sobre esse assunto, conversamos com o Chefe de Gabinete da Seap, delegado Tércio Chaves. "Ao realizar o planejamento da gestão foi observado a oportunidade de melhorar a gerência administrativa e financeira, realizando ajuste de contas e rotinas internas", nos conta Tércio Chaves. "Foi realizado um mapeamento de tudo o que estava sendo feito e, naquele momento, observamos que havia setores que poderiam ser unificados para um melhor aproveitamento de pessoal e economia de recursos."

O ano de 2023 iniciou com uma melhor estrutura organizacional. Foram estabelecidos fluxogramas nas gerências para normatizar e estabelecer um fluxo definitivo. "Porque quando estabelecemos um padrão a ser seguido, você torna os setores independentes da gestão, além de estabelecer um fluxograma, também foi estabelecido um monitoramento dessas ações, de forma que cada setor subsequente possa realizar o acompanhamento uns dos outros", defendeu o Chefe de Gabinete.

Um exemplo dessas modificações está sendo aplicado na Gerência de Administração e Tecnologia da Informação (Geati), uma das maiores gerências da Seap, com um novo processo de aquisições através da realização de licitações.

Outra iniciativa é um planejamento sobre as estruturas físicas/prediais da Seap. Como a Secretaria é uma das mais antigas do Estado, com 94 anos, e possui muitas unidades prisionais e estabelecimentos vinculados, é normal que algumas unidades já se encontrem desativadas devido ao tempo. "Estamos documentando para que seja feito o fechamento definitivo destas unidades e com isso seja otimizado custos operacionais da Seap. Isso também implicará na possibilidade de remanejamento do quadro efetivo", afirma Tércio.

A perspectiva é que em 2023 as estruturas físicas e orgânicas da Seap sejam otimizadas. Segundo Tércio Chaves, essas iniciativas são frutos da implementação efetiva do planejamento estratégico, são ações pontuais, mas que fazem parte de todo um contexto em que foram idealizadas as adequações das estruturas e dos processos de aquisições, de forma que se possa trabalhar a gestão pensando na atividade fim.

Ao dedicar atenção à atividade meio, a organização administrativa, por consequência, gera uma melhor prestação de serviço na atividade fim, que é a ressocialização das pessoas custodiadas pelo estado em privação de liberdade. Para isso, os servidores em geral e, principalmente, os policiais penais, também estão inclusos nesta atenção, através da oferta de cursos, qualificação e orientação para as atividades operacionais proporcionados pela Escola de Gestão Penitenciária (EGEPEN), esta é uma prioridade na gestão do secretário João Alves.

As mudanças foram necessárias para implementar as características do gestor, e a perspectiva do Secretário João Alves é de que os setores trabalhem de forma interligada para uma melhor harmonia entre todos.

Uma ação previamente mencionada é a adequação dos processos de aquisições da Seap revisando quantitativos e qualitativos, criando ferramentas que visam o controle do plano de aquisições. Em seguida, vamos falar um pouco mais sobre uma destas ferramentas.



Boas práticas otimizam a gestão da Seap

Uma das ferramentas é a plataforma de informações desenvolvida através do aplicativo da Microsoft, Power BI. Esta é uma ferramenta para otimizar as tomadas de decisões dos gestores da Seap. A utilização diária de painéis com informações atualizadas sobre todas as áreas administrativas da Seap atribuirá maior praticidade e agilidade no serviço.

Através do Power BI está sendo desenvolvida uma plataforma de análise de dados com informações que abrangem todas as áreas da Secretaria. A plataforma permite a visualização em panorama geral, percentuais e alertas. É possível visualizar, por exemplo, o prazo para o vencimento de cada contrato de forma regressiva, a data de entrega de cada item em cada unidade prisional, valores pagos para cada serviço, valores a pagar com seus respectivos prazos, dentre outros.

Outra utilização é a que nos permite monitorar e obter um controle sobre as atividades de cada contratação em tempo real e como vem sendo o consumo mês a mês, inclusive de forma discriminada por unidade prisional. Com isso poderemos ter um panorama de todos os gastos da Seap. Devido a utilização desse equipamento já foi possível realizar uma redução de insumos fornecidos a algumas unidades e otimizar a distribuição entre as demais, assim como fazer um planejamento para os meses seguintes.

Além da otimização e praticidade gerada por esta ferramenta, ela também irá reduzir a utilização de papel, auxiliando na sustentabilidade da Secretaria. A partir da visualização desses dados o gestor pode tomar as melhores decisões em menos tempo, cumprindo, assim, o princípio da eficiência no serviço público inserido em nossa Constituição Federal.



Seap cria serviços **on-line** para públicos interno e externo



Todos os cidadãos, além dos servidores do sistema prisional paraibano, dispõem, há alguns meses, de seis novos serviços disponíveis no site da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - Seap, a saber: guia do visitante, canal de denúncias, normas e regulamentações, boletim interno, fale conosco e links da Justiça Federal e da Justiça Estadual. São canais de comunicação através de ferramentas de transparência pública que facilitam o acesso às informações dos públicos externo e interno.

De acordo com o secretário João Alves de Albuquerque, essas medidas objetivam ofertar ao cidadão comum, aos servidores da Seap e aos familiares de reeducandos, de maneira prática e on-line, informações necessárias no dia a dia ou em eventuais consultas. O acesso à informação é um direito básico garantido pela lei da transparência no serviço público.

Os internautas têm acesso a um conjunto de 14 leis, normas e regulamentações sobre sistema penitenciário. Útil também para consultas de advogados que atuam nesta área. Dentre as leis, a Lei de Execução Penal nº 7.210 de 11 de julho de 1984. Confira o link: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/guia-do-visitante/normas-e-regulamentacoes>

No link a seguir, o cidadão pode solicitar Certidão Negativa Criminal Estadual, junto ao Tribunal de Justiça da Paraíba; e Certidão Negativa Criminal Federal, fornecida pela Justiça Federal da Paraíba. <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/guia-do-visitante/links-importantes>

O link Fale Conosco é disponível para qualquer informação, reclamação, pedido de orientação, dentre outras demandas. <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/guia-do-visitante/fale-conosco>

Anteriormente aos serviços citados acima, a Seap já disponibilizava o contato da Ouvidoria: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/ouvidoria>

E o acesso à comunicação com a Corregedoria do Sistema Penitenciário: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/noticias/corregedoria-do-sistema-penitenciario>

SERVIÇOS ON-LINE

Boletim Interno - desde agosto de 2022 a Seap disponibilizou um novo instrumento de transparência, o Boletim Interno da Seap (BI-Seap) criado por meio da Portaria NOR/GS/SEAP nº 01, de 09 de agosto 2022, publicada no Diário Oficial do Estado nº 17.675, importante ferramenta com a finalidade de dar publicidade dos atos da Secretaria, sem prejuízo das publicações no Diário Oficial do Estado da Paraíba.

Cada servidor do sistema prisional pode acompanhar semanalmente as decisões do secretário e demais atividades da Seap neste importante canal de comunicação interna.

A criação do BI-Seap levou em consideração a necessidade de um canal de informação oficial da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária. O boletim constitui meio oficial de informação dos atos administrativos de caráter interno da Seap, sendo vedado ao servidor alegar desconhecimento dos atos nele publicados. No site da Seap o boletim está disponível na aba "Boletim Interno Seap".

O BI-Seap publica às sextas-feiras no site da Secretaria, em formato PDF, atos de movimentações internas de servidores, os atos de conteúdo normativo, atos de aplicação obrigatória no âmbito da Seap, dentre outros.

Também são publicados os atos que envolvam designação para atuar como executor de contratos e demais ajustes; concessão e suspensão de férias, assim como a reapresentação do servidor após período de gozo; designação de substituto de cargos comissionados, em virtude de férias, licenças ou afastamentos legais; concessão e autorização para o gozo das licenças e afastamentos previstos em lei, dentre outras movimentações. O BI-Seap também publica os atos de constituição, instituição e designação para compor grupos de trabalho, público externo.

A Subgerência de Recursos Humanos é a responsável pela compilação e diagramação final dos atos sujeitos à publicação no BI-Seap. Após revisão e estando em conformidade, a Subgerência envia a minuta correspondente ao Gabinete do Secretário para aprovação e assinatura através dos meios eletrônicos disponíveis. A Assessoria de Comunicação (ASCOM-Seap) é o setor responsável pela publicação do BI-Seap no endereço eletrônico oficial da Seap, sistematizando o arquivo das edições em meio virtual, a partir das referências de ano civil e mês, em ordem cronológica.

Semanalmente, as gerências, subgerências e demais setores da Seap enviam à subgerência de Recursos Humanos, até as quartas-feiras, suas informações para publicação. O material é enviado via e-mail (boletiminterno@seap.pb.gov.br) e remetido ofício requerendo sua publicação via PBDoc ao SUBGERH.

Guia do Visitante - A Seap em parceria com o Conselho da Comunidade e o Departamento de Ciências Exatas da UFPB - Campus IV (Rio Tinto), desenvolveram um guia eletrônico para que o visitante possa ter acesso fácil e rápido às informações necessárias para um melhor ambiente de visita.

O Guia do Visitante está disponível na página da Seap desde setembro de 2022 e pode ser acessado através desse link:

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/guia-do-visitante>

De acordo com a professora Ayla Débora Dantas de Souza Rebouças, Coordenadora do projeto "Appsforociety" e professora do

curso de Licenciatura em Ciência da Computação da UFPB; "O objetivo principal é estimular o desenvolvimento de sistemas que possam impactar positivamente a sociedade. E nesta parceria com a Seap, este foi nosso alvo, tornar acessível aos familiares o que eles sempre desejaram, a saber, o direito à informação".

Conforme destaca Thiago Robson, presidente do Conselho da Comunidade; "Este guia do visitante é um dos mais importantes avanços no tocante ao apoio às famílias. Neste momento delicado, o suporte é fundamental. A Seap quebra paradigmas e consolida políticas de uma gestão humanizada e alinhada com os interesses sociais". No guia do visitante, os familiares terão acesso às leis, procedimentos, links, perguntas e respostas acerca de questões relacionadas à visita etc.

Além do **Guia do Visitante**, em caso de dúvidas e/ou reclamações, a pessoa deve comunicar-se através do formulário disponível no site. Preservando sempre o sigilo das informações.

Outras instituições também estão envolvidas no projeto, como a Defensoria Pública da Paraíba, o Tribunal de Justiça da Paraíba e Ministério Público da Paraíba.

Direito à visita - Laços familiares sadios fortalecem o indivíduo e permitem que ele esteja mais seguro e preparado para enfrentar obstáculos. Ao visitar o parente preso leva-se mais do que a presença, informações ou o afeto: é gerado ânimo, esperança, força e novas perspectivas acerca da vivência em coletividade. Neste momento delicado, o suporte é fundamental. O processo de ressocialização se tornará eficaz com a importante parceria da família.

De maneira objetiva o **Guia do Visitante** orienta o passo a passo para se preencher o cadastro e ter direito às visitas. Em caso de dúvidas e/ou reclamações, a pessoa deve comunicar-se através do formulário disponível ao final da página.

Quem pode visitar um preso? - Os presos podem receber visitas de parentes de até 2º grau, do cônjuge ou da companheira de comprovado vínculo afetivo, desde que registradas no rol de visitantes e devidamente autorizadas pela área de segurança e disciplina.

As crianças e os adolescentes devem estar acompanhados por um responsável legal e, na falta deste, por aquele que for designado para sua guarda, determinada pela autoridade judicial competente.

Onde fazer o cadastro? O cadastro deve ser feito na unidade onde o parente está preso.

Quais os documentos necessários?

I - concordância, por escrito, do preso, sobre a conveniência ou não da visita;

II - comprovação da condição de ser cônjuge, companheira(o) ou do grau de parentesco;

III - cópia da carteira original de identidade do visitante;

IV - cópia da carteira original do cadastro de pessoas físicas;

V - cópia de comprovante de residência dos últimos 06 (seis) meses;

VI - duas fotos recentes e iguais;

VII - certidão de antecedentes criminais.

Parágrafo único - a comprovação de que trata o inciso II deste artigo deve ser feita por meio dos seguintes documentos:

SERVIÇOS ON-LINE

- I - certidão de casamento, se cônjuge;
- II - declaração reconhecida em cartório, com duas testemunhas, ou decisão judicial declarando a união estável, se companheira;
- III - certidão de nascimento, se filho.

Quantos podem visitar por dia de visita? - Cada preso tem direito a dois visitantes por vez, dentre oito cadastrados. Na visita social serão admitidos dois familiares, de cada vez, por recluso, dentre oito cadastrados. Nos dias da visita não será permitida a substituição de visitantes, mesmo sob autorização do recluso interessado.

Da visita conjugal, quem pode visitar? Cônjuge ou companheiro, desde que seja comprovado o vínculo entre eles.

Roupa adequada para visitar - O uso de roupas adequadas deve ser prioridade para o visitante, pois, além de ser uma questão de segurança e respeito às demais famílias, mostra zelo pelo ambiente carcerário.

Por isso, sugere-se o uso de roupas de cores claras e de tamanho adequado: saias e vestidos abaixo do joelho, calças compridas, camisas com mangas, chinelos ou sandálias do tipo rasteira.

Não será permitido o ingresso do familiar, visitante, cônjuge ou companheira, em trajés sumários (resumidos), (roupas transparentes, shorts curtos, miniblusas e minissaias), roupas camufladas e/ou modelos utilizados por forças armadas e grupos táticos, roupas pretas, cinto de fivela de metal, boné ou chapéu, sapato de plataforma, óculos de sol, sutiã com bojo de aro de metal, aparelho celular, máquina de filmagem, câmera fotográfica, gravador de voz, bolsas, maletas, pastas e similares.

Quem for flagrado entrando com qualquer dos instrumentos proibidos terá seu direito de visita suspenso, podendo ser de 15 (quinze), 30 (trinta), 90 (noventa), 180 (cento e oitenta) ou 360 (trezentos e sessenta) dias, conforme a gravidade do fato.

Da revista da pessoa e dos objetos - Todos os visitantes, indistintamente, serão submetidos a uma revista pessoal e criteriosa, quando for ingressar no estabelecimento penal. A inspeção será feita por agente do mesmo sexo, em local apropriado. Em respeito à integridade física e dignidade do visitante, a Seap tem investido cada vez mais em aparelhos eletrônicos, garantindo uma revista corporal mais rápida e digna para o visitante.

As (os) visitantes gestantes e ou que tenham próteses, órteses, apliques ou que apresentem por razões de saúde qualquer outra dificuldade física, deverão anexar laudos, acompanhados dos atestados específicos do médico.

A revista em menores, nos casos que couber, deve se realizar na presença dos pais ou responsáveis.

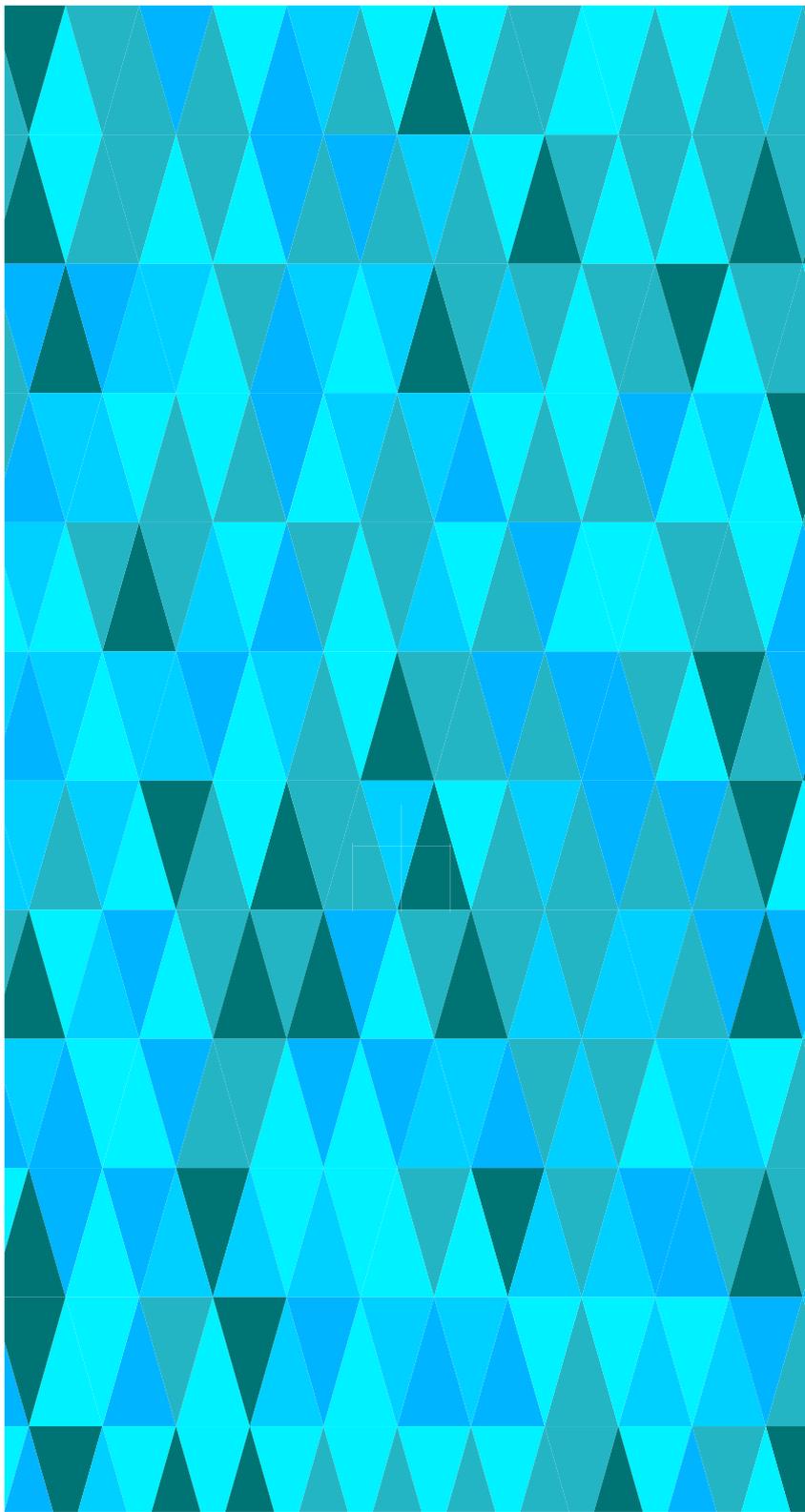
Todo e qualquer pertence fornecido por parentes para consumo ou uso do (a) preso (a), deverá seguir as regras e procedimentos de inspeção.

Canal de Denúncias - O cidadão comum, os familiares de reeducandos ou qualquer servidor do sistema prisional dispõe desde o início de setembro de 2022 do canal de denúncias. É uma ferramenta que contribui com a transparência no sistema prisional. Saiba como ter acesso e fazer uso desta canal online.

Ao acessar no site <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/denuncia> a pessoa, caso queira se identificar e obter informações sobre o andamento a respeito de sua

denúncia, de informar e-mail, telefone, além de preencher no formulário o assunto, anexar arquivos, caso disponha, a exemplo de documentos, fotos, vídeos. Por fim, detalhar a denúncia, provar que não é robô e clicar em ENVIAR.

A Seap destaca esse comunicado **IMPORTANTE**: as manifestações registradas de maneira anônima são consideradas "Comunicações" e serão apuradas, mas não será possível o seu acompanhamento. Caso deseje ser comunicado do andamento da sua manifestação e receber uma resposta do órgão, por favor identifique-se.



ESCOLA DE GESTÃO PENITENCIÁRIA DA PARAÍBA PAPEL E CONQUISTAS



A **Escola de Gestão Penitenciária da Paraíba - EGEPEN/PB** é uma instituição que busca concretizar, de maneira sistemática, eficiente e atualizada, a formação e desenvolvimento de recursos humanos do Sistema Penitenciário de todo o estado.

Seus projetos apoiam-se em técnicas e conceitos pedagógicos atuais e adotam como diretrizes concepções modernas levando em consideração os fundamentos básicos dos Direitos Humanos, estimulando a produção de novas ideias e busca contribuições em outras instituições, mantendo relações de intercâmbio técnico, cultural e científico com entidades de ensino e de pesquisa, não deixando, porém, de valorizar seu próprio potencial: a experiência de seus servidores, o que se concretiza no fato de que a maioria dos docentes da Seap são os próprios servidores do Sistema Penitenciário.

A criação dessa escola além de atender aos anseios dos servidores penitenciários do nosso estado, cumpre uma meta do Plano Diretor do Sistema Penitenciário Nacional, tem a missão de qualificar o servidor penitenciário na cientificidade das ações de execução penal, voltada à modernização e a eficiência da

gestão no Sistema Penitenciário da Paraíba. É importante ressaltar que tudo que disser respeito aos Direitos Humanos deve se fazer presente na formação dos servidores penitenciários.

A Escola de Gestão Penitenciária da Paraíba foi instituída através do artigo 12, da Lei estadual nº 8.186, de 16 de março de 2007, propondo-se a implantação em moldes adequados às novas perspectivas da política penitenciária. Sua finalidade básica é implementar a política de formação, capacitação, aperfeiçoamento, treinamento e desenvolvimento dos profissionais do sistema penitenciário, mediante a realização de cursos, seminários e atividades afins, de acordo com as diretrizes do Sistema Penitenciário. Qualificar o servidor penitenciário na cientificidade das ações de execução penal voltada para a modernização, à eficiência da gestão e a prestação dos serviços públicos penitenciários. O objetivo é criar condições de valorização dos servidores por meio do desenvolvimento de competências com foco na gestão por resultados.

EGEPEN/PB EM FOCO

A EGEPEN/PB tem como missão investir na educação continuada, como estratégia de desenvolvimento profissional e organizacional permanente, bem como estimular a postura de autodesenvolvimento dos servidores da Seap.

No ano de 2022 diversas ações impulsionaram a missão da EGEPEN/PB. Foram elaboradas e encaminhadas minutas sobre os seguintes temas: decreto para aprovação do regimento interno da instituição; decreto para transformação da EGEPEN-PB em Academia de Polícia Penal (ACADEPPEN-PB); portaria de banco de talentos e valor de hora/aula.

A gestão João Alves de Albuquerque tem estimulado outros avanços na EGEPEN/PB, hoje dirigida pelo policial penal Mazukyevicz Ramon S.N. Silva, a saber: criação da comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos (PDRH) da Seap-PB; elaboração da nova identidade visual da ACADEPPEN-PB; regularização da situação dos servidores lotados na EGEPEN-PB.

O diretor da EGEPEN/PB, Mazukyevicz Ramon, destaca o papel da escola e a fase atual de avanços e conquistas: "A EGEPEN-PB completou em 2022 os 15 anos de sua criação, desde então vem sendo fortalecida, reestruturada e se tornando referência na formação tanto na área operacional quanto na área de gestão no nosso estado e também com repercussão fora de nosso estado. Como destaques, a realização de cursos de pós-graduação na área de inteligência, na área de gestão, cursos de nivelamento operacional padrão, cursos na área de psicologia, de custódia, enfim, atualmente a escola vem passando por uma fase de reestruturação administrativa com a aprovação de seu regimento interno, criação de seu banco de talentos e está no processo de transformação para se tornar Academia de Polícia Penal, que é nosso grande horizonte, investir nas pessoas deve ser a grande prioridade e a EGEPEN-PB vem cumprindo o seu papel com muito zelo pela polícia penal do estado e pela responsabilidade de servir ao cidadão paraibano".

A atual gestão da escola participou de visitas técnicas às unidades prisionais dos municípios de João Pessoa, Bayeux e Campina Grande; participação semanal no Grupo de Trabalho (GT) de atualização do Plano Nacional de Educação em Serviços Penais promovido pelo Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN); fez gestão junto à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) para realização de curso *lato sensu* de especialização em Administração Penitenciária; realizou evento virtual em alusão a saúde do servidor penitenciário mediante parceria com a Estudo Play Soluções Educacionais; ofertou mentoria para os policiais penais que desejam participar da seleção da especialização em gestão pública da Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (ESPEP).

Outras ações: realização de curso de Detecção de Fraude em Licitações (ESPEP); realização de curso de Tratamento a Mulheres Vítimas de Violência pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP); realização de curso de Atenção à

Comunidade LGBTQIA+ promovido pelo Ministério Público da Paraíba (MP-PB) e Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional da Paraíba (OAB-PB); gestão junto à Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para desenvolvimento do Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (MOODLE) da EGEPEN-PB; elaboração de Planos de Curso de Gestão de Unidades Penais e Fundamentos Jurídicos do Policiamento Penal; mudança de local de atendimento ao público da EGEPEN-PB da Penitenciária de Segurança Média Juiz Hitler Cantalice para a sede da Seap-PB; realização de curso "Direitos Humanos - Casos práticos nas ações de segurança pública" (SENASP); participação virtual no 16º encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública; participação virtual na 7ª edição do projeto Segurança Pública em Foco - Conselho Nacional de Justiça (CNJ); reativação das redes sociais da EGEPEN-PB; assessoria técnica para elaboração do Plano Estadual de Educação em Prisões.



Saúde física e mental dos Policiais Penais entre as prioridades da Seap



SAÚDE

Embora haja diversas outras funções, é do conhecimento de todos que a missão principal do Policial Penal é exercer atividades ligadas às pessoas que cometeram crimes de toda natureza e buscar, como resultados, a tranquilidade dentro das unidades prisionais, mantendo a ordem e a disciplina no local.

Para alcançar tal feito, o Policial Penal se envolve diária e diretamente com o reeducando, participando inteiramente de todas as questões que o envolvem. Além disso, também é ator principal no que diz respeito à boa aplicação das normas administrativas, pois é ele a pessoa que ocupa o espaço hierárquico entre a direção das instituições prisionais e os sujeitos nelas detidos.

Em meio a essa gama de elementos que compõe a rotina de trabalho do Policial Penal, sobretudo quando envolto à episódios de violência, está um ser humano propenso a inúmeras situações de risco, o que acaba por provocar diversos sintomas de patologias desenvolvidas a partir de uma rotina de constante alerta, tensão e até mesmo pelo perigo iminente. Tais sintomas geram, por vezes, o afastamento do profissional de suas atividades laborais, geralmente acometido de doenças que vão desde um alto nível de estresse, depressão e outros transtornos psicológicos, às demandas físicas desencadeadas pelo desgaste emocional, podendo, inclusive, evoluir para uma doença mórbida, como, por exemplo, a obesidade ou diabetes.

Entretanto, esse não é um quadro que passa despercebido pelas macrogestões. O Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Administração Penitenciária, com orientação expressa da Secretaria Nacional de Políticas Penais - Senappen, têm desenvolvido diversos programas de apoio, formação, aperfeiçoamento e especialização dos servidores penais, a partir do compartilhamento de conhecimento, doutrinas e políticas públicas voltadas ao bem estar dos Policiais Penais.

A exemplo disso, a Secretaria de Administração Penitenciária dispõe da Egepen, que é a Escola de Gestão Penitenciária do Estado da Paraíba, cujo objetivo é investir na educação continuada do Policial Penal, como estratégia de desenvolvimento profissional e organizacional permanente, além de estimular a postura de autodesenvolvimento dos servidores da Seap. A escola foi instituída através do artigo 12 da Lei Estadual nº 8.186 de 16 de março de 2017 e preza, fundamentalmente, pela qualificação e aperfeiçoamento dos servidores, com vistas à modernização e eficiência da gestão do Sistema Penitenciário da Paraíba, abrangendo todas as unidades prisionais do estado.

A Secretaria Nacional de Políticas Penais - Senappen é um órgão federal que, além das atribuições voltadas à perfeita aplicação da Lei de Execuções Penais, também desenvolve atividades que envolvem a formação, aperfeiçoamento e especialização dos serviços penais, assim como a produção e o compartilhamento de conhecimento, doutrinas e políticas públicas sobre a matéria penal.

É ela quem dá todas as diretrizes à Seap, e esta à Egepen, que levam a realização de cursos de aperfeiçoamento, qualificação e outras ações voltadas ao bem estar e cuidados com a saúde física e mental dos Policiais Penais do Sistema Penitenciário Paraibano.

Cientes das condições, dos riscos e agravos na perspectiva de quem o vivencia, para dispor de elementos que possibilitem a discussão dos problemas encontrados e a busca coletiva de soluções, essa preocupação identificou a importância do estímulo à realização de atividades físicas ou de lazer como forma de minimizar os efeitos nocivos do estresse laboral e as dificuldades que os policiais penais têm que enfrentar no exercício das suas funções.

Considerando todo esse complexo compromisso da categoria com a sociedade, a Seap e Egepen têm se empenhado em oferecer mecanismos didáticos que favoreçam de forma intrínseca e contínua o progresso pessoal e profissional do Policial Penal.

A Egepen, desde sua criação, vem desenvolvendo eventos de forma virtual e presencial abordando temas tais como: "Imersão em Saúde e Desenvolvimento Humano na Seap", "Uso Abusivo de Álcool e Outras Drogas" e outras ações relacionadas à qualidade de vida, promoção e prevenção à saúde mental dos servidores da Seap.

O Governo do Estado da Paraíba criou, no mês de maio de 2023, a Policlínica Integrada da Segurança Pública (POINSP), com o objetivo de planejar, coordenar, fiscalizar, controlar e executar todas as atividades de saúde e assistência social destinadas aos profissionais da Força de Segurança Pública e Defesa Social da Paraíba (FSPDS). A Policlínica Integrada da Segurança Pública (POINSP) é um órgão pertencente à estrutura da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social da Paraíba com vinculação à Secretaria de Estado da Saúde.

Cientes que ainda há muito a ser feito, a Seap trabalha incessantemente pelo cumprimento do seu papel perante à sociedade no que diz respeito às atividades que promovem a ressocialização dos apenados sob custódia do estado. Entretanto, também faz parte de sua missão diária, a realização de ações voltadas à saúde física e mental do Policial Penal, bem como o seu bem-estar dentro e fora dos muros das unidades prisionais. De acordo com a publicação no Diário Oficial do Estado do dia 17 de maio de 2023, os dependentes, até o primeiro grau, dos profissionais da FSPDS poderão ter assistência à saúde na Policlínica Integrada da Segurança Pública, sendo-lhes garantido acesso a todos os serviços ofertados no local.



REEDUCANDOS CONSTROEM POTENTES TELESCÓPIOS NA CADEIA DE ESPERANÇA



Em uma experiência inédita no sistema prisional brasileiro, reeducandos da cadeia da cidade de Esperança, região de Campina Grande, estão construindo telescópios de longo alcance, com potencial de captar imagens de planetas e outros astros, bem superior aos telescópios de entrada vendidos no mercado. Quem garante isto é o idealizador do projeto de ressocialização Esperança no Espaço, policial penal Lindemberg Gonçalves de Lima, diretor daquela unidade prisional.

Atualmente estão engajados no projeto oito reeducandos. Iniciado em junho de 2022 o Esperança no Espaço já fabricou 13 telescópios e oito desses equipamentos foram doados para escolas, sendo duas escolas estaduais (Campina Grande e Nova Floresta), cinco escolas municipais de Esperança e uma de Patos. Em um ano do projeto cerca de 4.000 alunos paraibanos já têm acesso à aulas de iniciação à astronomia utilizando os telescópios.

Por sugestão do secretário João Alves de Albuquerque, está sendo elaborado um manual sobre o uso, as origens e a importância do telescópio. Essa publicação será distribuída pela Seap e pela Secretaria da Educação nas escolas da rede estadual de ensino para que os estudantes tenham acesso.

Astrônomo amador, Lindemberg, um carioca radicado há muitos anos na Paraíba, revela que desde criança tem interesse pela astronomia e em junho de 2022, com apoio da Vara das Execuções Penais da comarca de Esperança começou a fabricar telescópios à medida que ensinava a prática a quatro reeducandos que demonstraram interesse pelo tema astronomia, e não somente construir os equipamentos. "A finalidade era doar os telescópios a escolas de nossa cidade, o que já está acontecendo em cinco unidades. Em mais três escolas de nosso estado, nas cidades de Patos, Campina Grande e Nova Floresta. O projeto Esperança no Espaço se

RESSOCIALIZAÇÃO

propõe a promover a reinserção dos nossos reeducandos na sociedade e levar a ciência da astronomia ao público em geral", sinalizou.

O gestor da cadeia de Esperança destaca que o secretário da Administração Penitenciária, João Alves de Albuquerque tem ofertado apoio integral à iniciativa, tanto é que a Seap firmou parceria com a Secretaria da Educação e da Ciência e Tecnologia para que a partir de 2023 os telescópios sejam distribuídos nas escolas estaduais de tempo integral.

Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - Seap e a Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT) firmaram no dia 09.11.2022, na abertura da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no Espaço Cultural, em João Pessoa, acordo de Cooperação Técnica objetivando incrementar o projeto Esperança no Espaço, que consiste na fabricação de telescópios modelo newtoniano refletor.

Assinaram a cooperação técnica o secretário de estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, Claudio Furtado, na ocasião representando o governador João Azevedo e o secretário João Alves Albuquerque, da Administração Penitenciária. A solenidade contou ainda com representantes da Universidade Federal da Paraíba e do vice-prefeito de João Pessoa, Leo Bezerra, que representou o prefeito Cícero Lucena.

O secretário João Alves destaca que as duas secretarias e demais instituições parceiras estão contribuindo com a ressocialização de pessoas em privação de liberdade e mais que isto vai possibilitar que estudantes da rede pública estadual tenham mais facilidade de acesso a conhecimentos sobre a astronomia a partir do uso didático dos telescópios.

Os telescópios que estão sendo construídos por reeducandos são do modelo newtoniano refletor, com distância focal de 900 mm, além de lentes oculares intercambiáveis que podem gerar diversos alcances. Nas áreas rurais, onde há menos poluição luminosa, com esse modelo de telescópio pode-se ver objetos distantes até 30 milhões de anos luz da terra, dá para ver quase todos os planetas do sistema solar, galáxias, aglomerados globulares, aglomerados abertos, nebulosas.

Nas aulas com os telescópios os estudantes estão adquirindo as técnicas de uso do equipamento além do conhecimento científico. Os telescópios construídos pelos reeducandos têm uma capacidade acima da média dos que são vendidos no mercado. Eles têm o aumento útil de uma imagem de 228 vezes, mas já foi testado até 370 vezes e se conseguiu imagens satisfatórias.

Com que materiais são feitos os telescópios? Sobras de madeira das indústrias de móveis, tubo de PVC de 150 mm, cabo de vassoura, raio de bicicleta, cano de PVC normal, além da compra do laser, os espelhos e as lentes oculares. Há planos de futuramente os espelhos serem fabricados na própria unidade prisional de Esperança.

O sentimento de esperança enche, literalmente, os olhos e o coração do reeducando G.A.N., 28 anos, pai de duas meninas.

Reeducando da cadeia de Esperança e nascido naquela cidade, ele está decidido a abrir uma pequena oficina para construir telescópios, depois de cumprir sua pena. "Quando o diretor Lindemberg me convidou e incentivou para participar do projeto, então aceitei, fiquei interessado pela ação e vi que era uma oportunidade de mudar a minha vida. É um orgulho muito grande pra mim, quero mostrar às pessoas de minha cidade o que aprendi e também para minhas filhas, de dois anos e de oito meses, um dia elas vão se orgulhar do pai. Com fé em Jesus Cristo, eu creio".

A.C.P. 41 anos, é natural de Sossego, a cidade da Paraíba que tem o melhor céu do Brasil para observar os planetas e outros astros, pois é uma cidade pequena com pouca iluminação que possa interferir na observação à noite e nenhuma poluição. Ele também está com planos de ter como meio de vida a construção de telescópios, assim que ganhar a liberdade. "A gente está engajado nesse projeto, no dia a dia. Eu trabalho na cozinha da cadeia pela manhã, à tarde no projeto Esperança no Espaço e à noite eu faço faculdade, dentro da unidade, eu estou cursando Gestão Pública. Fiz o Enem PPL e fui aprovado com a melhor nota para a UNOPAR - Faculdades Integradas Norte do Paraná, campus de Campina Grande. O curso é à distância. Em liberdade eu quero sim atuar e construir telescópios, pretendo ser um astrônomo amador, ATM - Amateur Telescope Making, em português, Construção de Telescópios Amadores, quero construir em Sossego, no melhor céu do Brasil e minha terra".

Em Esperança a repercussão do projeto junto à população é muito positiva. Colocados em praça pública, à noite, os telescópios despertam a curiosidade de crianças, adultos e idosos, todos querendo observar os planetas e outros astros nas galáxias.

O gerente executivo de Ressocialização, policial penal João Sitônio Rosas, destaca que o projeto Esperança no Espaço coincide com o mega projeto a nível mundial, o Radiotelescópio Bingo que está sendo construído na cidade sertaneja de Aguiar, terra natal do secretário João Alves. A gerência tem acompanhado de perto esse projeto que já tem grande repercussão.



Radiotelescópio Bingo

Céu de Aguiar será espelho na observação do Universo



De acordo com reportagem da revista Super Interessante, de julho de 2021, o Radiotelescópio Bingo vai investigar energia escura. O equipamento coloca o Brasil no mapa das pesquisas sobre expansão do Universo, pulsares, rajadas de rádio e outros temas centrais da astronomia contemporânea.

O projeto Radiotelescópio Bingo em Aguiar ocupa uma área equivalente ao estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro. É resultado de parceria entre a Universidade de São Paulo - USP, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, a Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, e de instituições do Reino Unido, China e de sete outros países. A sigla BINGO de Baryon Acoustic Oscillations In Neutral Gas Observations, em tradução livre significa: oscilações acústicas de bárions em observações integradas de gás neutro. Diz respeito a prótons e nêutrons, que compõem os átomos.

A cidade de Aguiar foi escolhida por ser o lugar mais limpo do ponto de vista eletromagnético encontrado no Brasil e no Uruguai. O Bingo terá duas antenas parabólicas redondas uma com 40 metros de diâmetro e a outra com 34 metros de diâmetro e 50 cornetas medindo cada uma 1,9 metro de diâmetro e 4,3 metros de comprimento.

A cidade de Aguiar, com a construção do Radiotelescópio Bingo, já mudou sua rotina. Há cientistas do Brasil e de outros países visitando ou trabalhando no projeto, além de turistas. Em um futuro próximo Aguiar será referência na América Latina em pesquisas na área de astronomia. Hotéis, restaurantes e até centro de convenções vão ser construídos para atender às demandas.



SEÇÃO ESPECIAL / PRONASCI II

O ministro da Justiça e governador da Paraíba lançam o PRONASCI II com investimentos iniciais de R\$ 20 milhões para a Segurança Pública



No final do mês de março deste ano, a Paraíba recebeu a visita do Ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, com objetivo de lançar, em nível estadual, o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - Pronasci II.

O evento aconteceu no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa e reuniu diversas autoridades do estado. O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania é oriundo do governo federal e visa diminuir os indicadores de criminalidade nas regiões metropolitanas, contabilizando um total de 94 ações que envolvem União, Estados e Municípios.

O Governador João Azevedo e o Ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, anunciaram investimentos para a segurança pública do estado e, na oportunidade, também foram entregues viaturas destinadas às Forças de Segurança da Paraíba.

As ações do Pronasci são voltadas, primordialmente, às políticas de enfrentamento e prevenção da violência

contra as mulheres, combate ao racismo estrutural e apoio às vítimas da criminalidade, agregando também, diversas políticas de segurança pública, onde é priorizada a cidadania com foco em territórios vulneráveis e que apresentam indicadores de violência, fazendo-se valer os direitos humanos. Ainda traz em seu escopo o incentivo ao trabalho e ensino regular e profissionalizante às pessoas privadas de liberdade ou egressas do sistema prisional.

Na ocasião, o Governador João Azevedo e o Ministro Flávio Dino assinaram os protocolos de intenções entre o Ministério da Justiça e o Governo da Paraíba no sentido de criar a Casa da Mulher Brasileira na Paraíba, focada no atendimento às mulheres vítimas de violência.

Durante o pronunciamento das autoridades, o Governador da Paraíba ressaltou que a soma de esforços com o Ministério da Justiça viabilizará o fortalecimento de políticas públicas. "Segurança Pública

SEÇÃO ESPECIAL / PRONASCI II

é uma área que requer investimentos constantes e essa parceria terá excelentes resultados", frisou ele.

Disse ainda que os recursos a serem investidos irão proporcionar melhores condições de trabalho para as Polícias e Corpo de Bombeiros do Estado. "A segurança pública da Paraíba hoje, é a melhor do Norte/Nordeste. Construímos Centros Integrados de Comando e Controle (CICC) em Patos, Campina Grande e João Pessoa; investimos mais de R\$ 160 milhões em tecnologia; adquirimos equipamentos mais modernos e estamos aqui celebrando conquistas em prol do povo da Paraíba", acrescentou o Governador.

O Ministro Flávio Dino destacou que o Pronasci II vai iniciar suas primeiras ações no estado com investimentos na ordem de R\$ 20 milhões. "A Paraíba será contemplada com a primeira Casa da Mulher Brasileira e a nossa missão é fazer com que as ações cheguem a quem mais precisa, a partir de parcerias com o Governo do Estado que tem demonstrado um ótimo desempenho em sua capacidade de investimentos, tanto na ampliação de estruturas físicas, como na aquisição de equipamentos. Vamos nos somar a esses esforços para fortalecer a paz social", comentou."

O Secretário de Estado da Segurança e Defesa Social, Jean Nunes, presente no evento, utilizou sua fala para discorrer sobre a importância do trabalho conjunto em benefício do fortalecimento de políticas públicas de segurança. "O resgate do Pronasci vem em boa hora para o país e para o nosso estado. Muitas ações no estado já vêm se desenvolvendo em alinhamento com esse programa, como podemos citar os exemplos da Patrulha Maria da Penha, da tomada de decisões baseados nos indicadores territoriais e profissionalização de reeducandos e egressos", afirmou o Secretário.

Já o Secretário de Estado da Administração Penitenciária, João Alves, envolto com as expectativas positivas resultantes do momento de benesses à segurança pública do estado, afirmou que a inclusão da Paraíba no Pronasci II permitirá a ampliação e aperfeiçoamento das políticas de ressocialização, missão crucial do sistema prisional. "Esses recursos vão expandir o processo de formação contínua, capacitando cada vez mais nossos policiais penais e também trarão benefícios para os reeducandos e pessoas egressas do sistema prisional. Haverá fortalecimento das políticas públicas direcionadas às pessoas em privação de



liberdade com a ampliação dos cursos profissionalizantes, aumento da capacitação na área educacional, além de maior humanização no processo de cumprimento da pena"

A Seap também foi beneficiada através de recursos a serem utilizados na infraestrutura e incentivo à ressocialização com a doação de equipamentos e veículos. Sem dúvida teremos pela frente novos e melhores dias.

A RESSOCIALIZAÇÃO É POSSÍVEL

Uma ex-reeducanda da Penitenciária de Recuperação Feminina Maria Júlia Maranhão acaba de concluir o curso de nível superior de Enfermagem, o qual ingressou por meio do Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (Enem PPL), exame realizado enquanto cumpria pena no regime fechado.

Esta conquista é resultado da dedicação de todos que integram o sistema penitenciário da Paraíba na diminuição da reincidência criminal e na transformação pessoal do indivíduo. Este é o fruto dos projetos de ressocialização focados na educação e trabalho.

O caminho da ressocialização não é fácil. Lidar com as críticas, as limitações, as ideias que construímos sobre nós mesmos é uma tarefa árdua. Árdua, porém possível. Segundo o psicólogo Alisson Paulo, do Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada (APEC), quando o indivíduo entra no presídio ele lida com a perda de sua própria identidade. "Assim, no processo de prisionização, o sujeito preso não se reconhece, tendo como elemento central a desorganização da personalidade, caracterizada pelo empobrecimento psíquico, fruto das restrições dos horizontes individuais e sociais, sentimentos de inferioridade e impotência diante da perda da identidade e assunção de uma nova", afirma Alisson Paulo.

Em entrevista com a reeducanda (que não será identificada para resguardar o seu direito ao sigilo) ela nos contou um pouco sobre como foi a sua experiência e o momento em que tomou a decisão de mudar de vida. Durante o período em que estava reclusa, ela começou a observar as pessoas que estavam ao seu redor e sobre o que elas falavam. "Eu não queria para mim o que eu ouvia lá dentro. Mesmo estando revoltada por estar ali, eu não queria levar isso para a minha bagagem. Nos primeiros dias, eu não tinha perspectivas de sonhos, mas eu tinha convicção de que a realidade em que eu estava não seria para sempre a minha. Eu absorvia apenas as coisas boas, o que era ruim, eu ouvia e jogava fora", conta a reeducanda.

Ela nos revelou duas coisas que foram fundamentais para o processo de ressocialização: a educação, através dos projetos de leitura e o apoio emocional oferecido pela organização religiosa que se encontra no presídio, Rhema prisional do Ministério Verbo da Vida. "Ali eu pude ver que os meus sonhos não estavam mortos, que minha vida não tinha chegado ao ponto final, era apenas uma vírgula. Pude ver que eu não era um projeto falido, eu poderia me transformar em algo melhor. Tudo isso me abriu os olhos para acreditar em mim novamente", a reeducanda afirma.

O psicólogo e policial penal Alisson Paulo defende a importância do apoio emocional durante a ressocialização, "o acolhimento da pessoa presa é muito importante, pois estabelece cuidados, minimizando sofrimentos do isolamento social e fortalece vínculos afetivos, como o apoio familiar, sendo muito importante para o reeducando, pois elas dão suporte aos mesmos a superar o isolamento e todo sofrimento causado pelo aprisionamento."



HISTÓRIA DE VIDA

Projetos socioeducativos, que envolvem práticas educativas, demandas sociais e direitos humanos com o objetivo de mobilizar no sujeito novos posicionamentos, são muito importantes durante a prisão, pois resgatam sua autoestima, suas potencialidades e seu novo modo de pensar, de sentir e de agir diante da prisão. Assumindo assim uma nova postura e um novo olhar para o futuro promissor.

Os projetos de ressocialização que incentivam à educação, a buscar conhecimentos impulsionam essa transformação pessoal. "Estando lá eu observei que apesar dos limites do cárcere, há pessoas que estão livres por dentro porque leem muito, ao contrário de várias pessoas que têm a liberdade de ir e vir, mas estão presas. A liberdade não está dentro de quatro paredes, a liberdade está dentro de nós", afirmou a reeducanda. Através da progressão do regime, a reeducanda passou a frequentar as aulas e conseguiu concluir o curso. Atualmente, ela cursa pós-graduação em Enfermagem.

A pena tem que ter um fim utilitário e para esse fim o estado tem que promover a dignidade do cidadão preso, para que ele não venha a cometer novos crimes. O acesso ao trabalho, à saúde, à educação, ao lazer, à cultura é identificado como sendo a melhor forma de estabelecer uma nova relação do preso com a sociedade.

Logo, projetos de leitura, de artes, dentre outros que o Sistema Penitenciário da Paraíba oferece são grandes oportunidades à pessoa presa, é uma descoberta de talento, profissionalizando esses reeducandos a viver com autonomia e dignidade na sociedade. Estas são oportunidades que transformam vidas.



SEAP NAS PLATAFORMAS DIGITAIS



A **Secretaria da Administração Penitenciária do Estado da Paraíba - Seap** estreia seu espaço de audiovisual na internet com o seu canal no YouTube. A partir de agora confira as ações desta Secretaria no YouTube pelo canal "SEAP PB em Ação".

Link: <https://www.youtube.com/channel/UC5nAY1KnM46suruYKPH6Fhw>

No canal dispomos de seções, também chamadas de "Playlists", onde podem ser encontradas matérias produzidas pela ASCOM/SEAP e outros vídeos relacionados ao Sistema Penitenciário que são de interesse público.

Na playlist intitulada "Aconteceu", você encontra vídeos curtos em formato de informes sobre diversos eventos e destaque para os principais responsáveis por estas ações.

Na segunda playlist intitulada "Produção ASCOM/SEAP" estão disponíveis vídeos produzidos pela ASCOM/SEAP em formato de documentários e minidocs sobre os mais variados temas que estão presentes no Sistema Penitenciário.

E, por último, a playlist "SEAP em destaque na mídia" onde são postados vídeos elaborados por outros veículos de comunicação sobre algo relacionado à Secretaria da Administração Penitenciária da Paraíba.

Nós também disponibilizamos as edições anteriores da **Revista Seap em Ação** em formato digital no seguinte link:

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/revista-seap-em-acao/revista-seap-em-acao>

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/estatisticas>

INFORMES INSTAGRAM

Na Penitenciária Feminina Maria Júlia Maranhão, uma fábrica de fraldas descartáveis foi instalada na unidade prisional, através de uma parceria entre a Seap, a Vara da Execução Penal (VEP) por meio do Conselho da Comunidade.

Reeducandas foram capacitadas para operar a máquina de fraldas e com esta nova atividade laboral, elas terão a oportunidade de novos conhecimentos para que em um momento futuro elas possam colocar em prática. Muitos dos projetos implementados pela Seap são voltados para a reintegração de apenados (a) ao convívio social e profissional.

Conforme previsto na Lei de Execução Penal, a cada três dias trabalhados, o reeducando(a) pode receber a remição de um dia na pena a ele imposta.

#seappb #sispenpb #ressocializacao #paraiba



No dia 10.11.2022 o secretário João Alves de Albuquerque e outros gestores realizaram a entrega de 43 documentos RGs e CPFs a reeducandos da Penitenciária Sílvio Porto, em João Pessoa. As informações são da assistente social Cizia Romeu, diretora tesoureira do Conselho da Comunidade

Ainda participaram da entrega dos documentos o gerente executivo do Sistema Prisional, Ronaldo Porfírio, o diretor da unidade prisional, Gilberto Rios e Cizia Romeu, representando o Conselho da Comunidade e o Núcleo de Identificação e Documentação Básica da Seap, órgão ligado ao gabinete do secretário, João Alves.

O Sistema Prisional da Paraíba é destaque no país por ser um dos que mais expede RGs e CPFs para pessoas privadas de liberdade. O Conselho Nacional de Justiça inclusive está produzindo um vídeo sobre o tema, com imagens gravadas na Paraíba. A experiência de audiências de custódia e emissão de documentos civis para reeducandos está sendo vista pelo CNJ como uma das mais exitosas, por isso a escolha para o vídeo institucional.

#seappb #sispenpb #policiapenal



Polícia Penal da Paraíba participa da "Operação Mar do Sertão" em apoio a Polícia Federal. A operação conjunta entre as polícias Penal, Federal e Militar da Paraíba, denominada "Mar do Sertão", teve como objetivo dar o cumprimento de mandados de prisão e de busca e apreensão em desfavor de integrantes de grupo criminoso que praticava o tráfico de drogas na região do Vale do Piancó, no sertão paraibano. A Polícia Penal deu cumprimento aos mandados em cinco estabelecimentos penais diferentes, localizados nas cidades de Coremas, Patos, Sousa, Itabaiana e Cajazeiras, o que resultou na apreensão de alguns ilícitos. O nome da operação faz alusão ao Açude de Coremas-Mãe D'água, localizado no município de Coremas, principal local da investigação iniciada pela Polícia Federal.

#seappb #policiapenal #govparaiba #paraiba

A Seap comemora mais uma conquista para a ressocialização das pessoas privadas de liberdade. Um reeducando da Penitenciária Regional de Campina Grande Raimundo Asfora (Serrotão) foi aprovado em primeiro lugar no Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (Enem PPL) para o curso de Medicina na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

O reeducando André Soares da Cunha que já contava com uma aprovação no curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no Enem PPL 2020, foi aprovado em quatro instituições para o curso de Medicina na edição do Enem PPL 2021. As instituições foram: a Universidade do Estado da Bahia (UNEB); o Centro Universitário de Patos (UNIFIP); as Faculdades de Ciências Médicas (FCM-PB); além da UFCG, a qual ele optou.

As aulas já iniciaram e todas as medidas cautelares estão sendo aplicadas para o acompanhamento presencial das aulas.

O Governo do Estado da Paraíba incentiva a ressocialização através da educação e trabalho no sistema penitenciário.



A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária e a Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, firmaram no dia 09/11/2022 na abertura da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no Espaço Cultural, em João Pessoa, acordo de cooperação técnica objetivando incrementar o projeto Esperança no Espaço, que consiste na fabricação de telescópios modelo newtoniano refletor.

Assinaram a cooperação técnica o secretário da Educação e da Ciência e Tecnologia, Claudio Furtado, na ocasião representando o governador João Azevedo, e o secretário João Alves Albuquerque, da Administração Penitenciária. A solenidade contou ainda com representantes da Universidade Federal da Paraíba. O vice-prefeito de João Pessoa, Leo Bezerra, representou o prefeito Cícero Lucena.

O secretário João Alves de Albuquerque destaca que as duas secretarias e demais instituições parceiras estão contribuindo com a ressocialização de pessoas em privação de liberdade e mais que isto, vão possibilitar que estudantes da rede pública estadual tenham mais facilidade de acesso a conhecimentos sobre a astronomia a partir do uso didático dos telescópios.

#seappb #policiapenal #sispenpb #paraiba



Acompanhe as notícias da Seap no Instagram @seappgovpb e pelo site <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria>